



PERFIL SÓCIO-PROFISSIONAL E FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS QUE INTEGRAM EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA: ESTUDO DE CASO DA 14 CRS..¹

Tatiele Galli Zanetti², Nara Marilene Oliveira Girardon-Perlini³, Isabel Cristina Pacheco Van Der Sand⁴, Paola Braz de Abreu⁵. UNIJUI

Introdução: A saúde é definida constitucionalmente como direito universal e dever do Estado, o que contribuiu para a instituição, pelo Ministério da Saúde, do Programa Saúde da Família (PSF). Esta proposta busca reorientar o modelo de saúde a partir da atenção básica, visando a integração entre a equipe multiprofissional e a população, bem como mudanças no paradigma de atenção à saúde com ações descentralizadas do indivíduo para a família/comunidade e trabalho de natureza interdisciplinar. Várias estratégias de formação e capacitação foram direcionadas para esse fim. Considerando que a região de abrangência da 14ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), com sede em Santa Rosa/RS, vem oferecendo iniciativas nesse sentido, elaborou-se um estudo com o objetivo de caracterizar o perfil sócio-profissional e o processo de formação dos profissionais de Equipes de Saúde da Família (ESF) dos municípios que a integram. **Material e métodos:** Trata-se de uma pesquisa de natureza quantitativa e descritiva, caracterizada como estudo de caso. Foi realizado junto às 48 equipes ativas até fevereiro de 2008, dos 20 municípios que compõem a área de abrangência da 14ª CRS. A população é constituída por 576 profissionais, sendo que a amostra é de 330 sujeitos. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário com perguntas abertas e fechadas sobre o perfil socioprofissional e relativas ao processo de formação dos integrantes das ESF. Para análise dos dados, as informações contidas nos questionários foram organizadas em banco de dados, com auxílio de software, sendo tabulados e analisados pela estatística descritiva. **Resultados:** dos 339 questionários devolvidos preenchidos, nove foram descartados, pois foram respondidos por trabalhador que não faz parte da ESF, totalizando 330, ou seja, 57,2% da população. Das 48 (100%) equipes que receberam o instrumento de pesquisa, 36 (75%) devolveram pelo menos um questionário preenchido. dos 330 (100%) profissionais participantes do estudo, 171 (51,8%) são agentes comunitários de saúde, 75 (22,7%) técnicos ou auxiliares de enfermagem, 33 (10%) enfermeiros, 26 (7,9%) médicos, 20 (6,1%) odontólogos e cinco (1,5%) auxiliares de consultório odontológico. Quanto ao perfil destes a maioria corresponde ao sexo feminino, em idade produtiva, casados e com filhos. Em relação ao ano de ingresso em ESF, houve predomínio nos anos de 2000 a 2004, embora desde 1985 tenha se iniciado o processo de contratação de profissionais para atuar em equipes dessa natureza. Constata-se que nesta Coordenadoria há baixa rotatividade dos profissionais nas equipes e iniciativas/incentivo para a realização de cursos, especializações e/ou residências. **Conclusões:** evidencia-se pioneirismo em relação à reformulação no modelo assistencial à saúde vigente, nesta coordenadoria, já que desde o ano de 1985 houve ingresso de pessoas em equipes desta natureza. A baixa rotatividade é importante, pois pode qualificar a atenção prestada, já que a permanência junto às comunidades permite formação de vínculo e favorece a interação junto às mesmas. Quanto à formação dos trabalhadores, as iniciativas propostas



podem refletir na atenção básica, no cuidado às pessoas e suas famílias, no seguimento da estratégia de saúde da família e no processo de trabalho.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC/UNIJUI)

¹ Subprojeto do projeto Concepção de família e estratégias de trabalho dos profissionais que integram equipes de saúde da família na região macromissioneira do Rio Grande do Sul. Programa de Pesquisa Políticas Públicas, Planejamento e Gestão em Saúde do Depto. de Ciências da Saúde da Unijuí.

² Estudante do Curso de Enfermagem da UNIJUI. Bolsista PIBIC/UNIJUI, período 2008/2009. tatiele.zanetti@unijui.edu.br

³ Professora orientadora. Doutora em Enfermagem pela EEUSP. Docente Pesquisador do DCSa-Unijuí. nara.girardon@unijui.edu.br

⁴ Docente assistente da UFSM/CESNORS. Pesquisadora colaboradora do grupo de pesquisa Planejamento, gestão e atenção em saúde da Unijuí. isabelvan@gmail.com

⁵ Estudante do Curso de Enfermagem da UNIJUI. Voluntária de Iniciação Científica, período 2008. lolinha_abreu@hotmail.com



Para uma VIDA de CONQUISTAS